

Busca por crédito sobe 14% em abril

Lojas de departamento lideraram alta, com 28% na comparação sobre março; analista aponta cautela devido a recuo em relação a 2023

DE SÃO PAULO

A busca por financiamento no Brasil registrou alta de 14% em abril na comparação com março deste ano, revertendo o recuo de 13% no período imediatamente anterior (março sobre fevereiro), segundo o Índice Neurotech de Demanda por Crédito (INDC).

A expansão do INDC em

abril ante março de 2024 foi impulsionada pelo setor financeiro, que teve crescimento de 19%, seguido do varejo, com alta de 9%. Em contrapartida, o setor de serviços cedeu 3%.

Apenas a categoria supermercado recuou, com -4%. Lojas de departamento, eletro/móveis, outros e vestuário se recuperaram, com al-

tas de 28%, 16%, 5% e 4%, respectivamente.

RECUE SOBRE 2023

A despeito do crescimento do INDC em abril sobre março, o cenário segue exigindo cautela, dadas as recentes quedas, de acordo com analistas. O INDC recuou 24% em relação ao quarto mês de 2023. Nesta

comparação, foi a sétima queda consecutiva do indicador, que mede mensalmente o número de solicitações de financiamentos nos segmentos de varejo, bancos e serviços.

No confronto com abril do ano passado, o segmento varejista foi novamente o principal responsável pelo declínio do INDC, com que-

da de 24%. Bancos e demais instituições tiveram recuo de 8% na demanda por crédito, enquanto o setor de serviços foi o único a registrar aumento - 9%.

Segundo, a head de produtos Analytics da Neurotech e responsável pelo indicador, Natália Heimann, há ainda uma grande incerteza sobre a possibilidade

de recuperação geral nos próximos meses.

"É importante que as empresas de crédito estejam atentas ao comportamento dos consumidores que, a esta altura, estão cautelosos perante uma economia que ainda é instável, mesmo com queda da taxa de juros", afirma. (Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia **Caderno:** B **Página:** 2